

PERNAMBUCO VENDENDO, OUVINDO E FALANDO: UM PASSEIO PELAS DANÇAS POPULARES.

José Antonio da Silva ¹
Maria da Soledade Solange Vitorino Pereira ²

INTRODUÇÃO

Passear pela cultura pernambucana é viver tudo aquilo que nos tornou o que somos hoje. Somos fruto de uma miscigenação de etnias ao qual nos proporcionam variados sentidos e significados em diferentes contextos. Assim sendo, somos aquilo o que falamos, o que vemos e o que ouvimos, sendo isto espelhado nas celebrações, festas, e até mesmo em rituais.

De acordo com isto, geograficamente o estado de Pernambuco está localizado no centro leste da Região Nordeste do Brasil, com extensão territorial de 98.311 km²; contando com cerca de 8.796.032 habitantes (BRASIL, Censo do IBGE 2010). Ou seja, isso correspondendo a aproximadamente 4,6% da população brasileira.

Assim sendo, a cultura pernambucana é direcionada por uma ampla diversidade cultural, que encontra nas suas raízes os saberes e fazeres de índios, portugueses, holandeses, africanos, judeus e outros povos (PERNAMBUCO, 2015). Neste sentido a multiculturalidade pode ser identificada nas expressões literárias, musicais, teatrais, nas artes plásticas, arquitetura, danças, festas populares e religiosidade (BENJAMIN, 2011).

Este estado está pautado como berço da cultura, na qual podemos observar as manifestações folclóricas enquanto fruto das diversas relações construídas pelo homem para dar representatividade a variadas épocas da vida. De acordo com o exposto percebe-se que todos os festejos surgem de vários ciclos: o carnavalesco (frevo, maracatu, caboclinhos); o Ciclo Junino (quadrilhas, Forró do Candeeiro e Pé de Serra, Xaxado, Baião); e o Ciclo Natalino (Autos, fandangos, Queima da lapinha), alguns desses, como o pastoril (VALENTE, 2015).

Assim sendo, o multiculturalismo originou-se com a revolução provocada pela informática. É nessa relação que, em um mesmo território, os povos, nações e culturas estabelecem os diferentes contatos culturais. E agregado a isto, este projeto destina-se a

¹ Professor de Educação Física da Rede Estadual de Pernambuco / Professor da Rede Municipal de Paulista. toinho415263@gmail.com

² Professora de Educação Física da Rede Municipal de Limoeiro. soledadevitorino15@gmail.com

expor a dança enquanto manifestação e expressão corporal trabalhada nas aulas de Educação Física. Isso porque a dança é uma das primeiras representações de comunicação que surgiu na face da terra.

Desde então garantir o acesso à cultura local contribui na formação dos alunos. Isto porque podemos trabalhá-la desde o seu contexto histórico até as suas influências no cotidiano atual entendendo as suas contradições e complexidades. Reforçando esta ideia o Coletivo de Autores (1992) expõe que:

faz-se necessário o resgate da cultura brasileira no mundo da dança através da tematização das origens culturais, sejam do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno no projeto de construção da cidadania (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.83).

Assim sendo este trabalho justifica-se por se tratar de um projeto de resgate cultural das diversas manifestações presentes no estado de Pernambuco. Além de ter garantido o acesso durante as aulas enquanto instrumentos de formação do ser humano, as danças folclóricas do estado são símbolos e heranças deixadas e que devem ser cultivadas entre as gerações. Justificando-se ainda no princípio do dançar enquanto um a forma de linguagem e que expressa sentidos e significados próprios.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho se detém em trazer ao nosso meio uma experiência concreta, onde nossos estudos se confrontassem com a prática. Ou seja, apresentamos enquanto resultado do nosso entendimento sobre o conteúdo dança que fora desmistificado nas aulas durante o bimestre em curso nas aulas de Educação Física da Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo, situada no município de Limoeiro, agreste de Pernambuco.

Desde já o projeto teve como público alvo os alunos do ensino fundamental, na qual será foi organizada uma sequência de coreografias das danças populares do estado de Pernambuco. Nesta perspectiva organizamos as turmas por ciclos festivos onde o primeiro e segundo anos ensaiaram as danças do coco e da ciranda presentes no ciclo junino. Já o terceiro e quarto anos ficaram responsáveis pelo frevo, caboclinhos e maracatu, ao qual representam o ciclo carnavalesco. E por fim a turma do quinto ano com as danças do pastoril, reisado e cavalo marinho, sendo estas constituintes do ciclo natalino.

Enquanto organização das etapas podemos apontar que forma estruturadas em quatro etapas que serão destacadas logo abaixo por ordem de execução:

✓ **1º Momento:** Apresentação da proposta central para os alunos, elencando a divisão de pessoas por função. Além de momentos de estudos sobre a temática abordada enquanto forma de instrumentalização dos alunos.

✓ **2º Momento:** Seleção de musicas e estruturação de coreografias. Além de sequências de ensaios que ocorreram no contra turno e em momentos de aulas livre na escola.

✓ **3º Momento:** Elaboração e construção do espaço cênico, escolha dos figurinos e adereços na qual os alunos usaram.

✓ **4º Momento:** Execução e culminância no dia do festival de danças populares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que foi exposto podemos expor que os alunos conseguiram se Instrumentalizar os com os passos básicos as danças folclóricas presentes nos ciclos carnavalesco, junino e natalino. Sendo neste ponto um momento significativo, pois os alunos relataram que muitos deles não conheciam estas danças.

Com isso os mesmos puderam compreender a partir de pesquisas como surgiram essas danças e com cada uma expressa um significado para cada local nas mais diversas festividades. E ainda conseguiram perceber que as danças no estado de Pernambuco são símbolos da nossa identidade cultural.

No que diz respeito à forma como os alunos foram acompanhados durante o processo podemos destacar que foi a partir de uma ficha individual de cada participante. Os alunos foram observados nos períodos de ensaios e estudos seguindo as seguintes categorias:

✓ Pontualidade

✓ Assiduidade

- ✓ Empenho
- ✓ Esforço Para Superar-Se
- ✓ Coletividade

Além disto, podemos salientar que o acompanhamento o correu também durante a apresentação no festival, pois foi neste momento que se concretizou tudo aquilo que foi proposto no planejamento e nas ações realizadas anteriormente. No mais destacamos também que a realização do festival de danças conseguimos mostrar que as manifestações culturais criadas historicamente no estado de Pernambuco nada mais são do que fruto da expressão corporal ao qual é compreendida enquanto linguagem não verbal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto o seguinte projeto buscou oportunizar que os alunos conhecessem e tivessem acesso as danças que são fruto da nossa cultura. Danças estas que também estão presentes nas academias, clubes e praças públicas enquanto forma de se exercitar. Ainda podemos destacar que houve uma apropriação por parte deles enquanto conhecimentos, abordados nas aulas de Educação Física que vem sendo desenvolvida em momentos de praticas na escola.

Outro ponto a ser destacado foi que conseguimos oportunizar os escolares a uma cultura rítmica explicitando a garantia do acesso ao que foi ou que vem sendo construído historicamente pelo homem. E do ponto de vista pedagógica conseguimos desenvolver o protagonismo estudantil dos mesmos, foi possível desenvolver uma valorização e qualificação deles enquanto sujeitos nas ações desenvolvidas.

Com isso podemos ressaltar que é possível realizar ações como essa, na qual revitaliza cada vez mais a garantia de uma educação pública de qualidade. Servindo então essa proposta de projeto como um modelo para que outros profissionais se apropriem e garantam o acesso aos seus alunos, além de proporcionar um movimento que envolva toda comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Danças, Folclore, Festival.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. **Dança**. Disponível em:. Acesso em: 26 agosto. 2018. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CENSO 2010. Disponível em: Acesso em: 20 agosto. 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 1ª. ed. São Paulo, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica** . Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

DINIZ, Thays Naig; SANTOS, GF de L. História da dança–Sempre. **Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas. Org. DONAT, M**, 2009.

FILHO, C. F (Org.). Espetáculos populares de FILHO, C. F (Org.). **Espetáculos populares de Pernambuco**. Recife: Bargaço, 1999.

MARQUES, I. A. Dançando na Escola. **Motriz**, v. 3, p. 20–28, jun. 1997.

_____. Dançando na Escola. 3ª edição São Paulo: **Cortez Editora**, 2003.

MELLO, L. G. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. 18ª ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2011.

TEIXEIRA, Fernanda Gomes. A dança e a ginástica como práticas pedagógicas na Educação Física. **Revista Espaço Acadêmico. Rio Grande do Sul**, n. 91..

VALENTE, V. Pastoral. Disponível em:http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=608:pastoral&catid=50:letra-p&Itemid=1.